

RELAÇÃO DA AGENESIA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR E OUTRAS AGENESIAS

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Diana de Macedo¹, Joana Godinho², Luis Jardim³

Unidade de Ortodontia da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)

1. Aluna do mestrado integrado em medicina dentária da FMDUL; 2. Professora auxiliar do unidade de ortodontia da FMDUL; 3. Professor Catedrático, Regente do unidade de ortodontia da FMDUL

OBJETIVO

Avaliar a prevalência da agenesia unilateral e bilateral do incisivo lateral superior permanente (ILS) e a sua relação com outras agenesias dentárias numa população ortodôntica, em Portugal.

MÉTODOS

Foram analisados os dados clínicos de 6698 pacientes e, após diagnóstico de agenesia do ILS, observadas as ortopantomografias de 145 pacientes e avaliada a relação com a agenesia de outros dentes incisivos, pré-molares e molares, excluindo o terceiro molar. Os dados foram analisados através do teste não paramétrico qui-quadrado e o nível de significância fixado em $p < 0,05$.

RESULTADOS

Gráfico 1 Prevalência da agenesia do ILS na população ortodôntica

■ Com agenesia do ILS ■ Sem agenesia do ILS

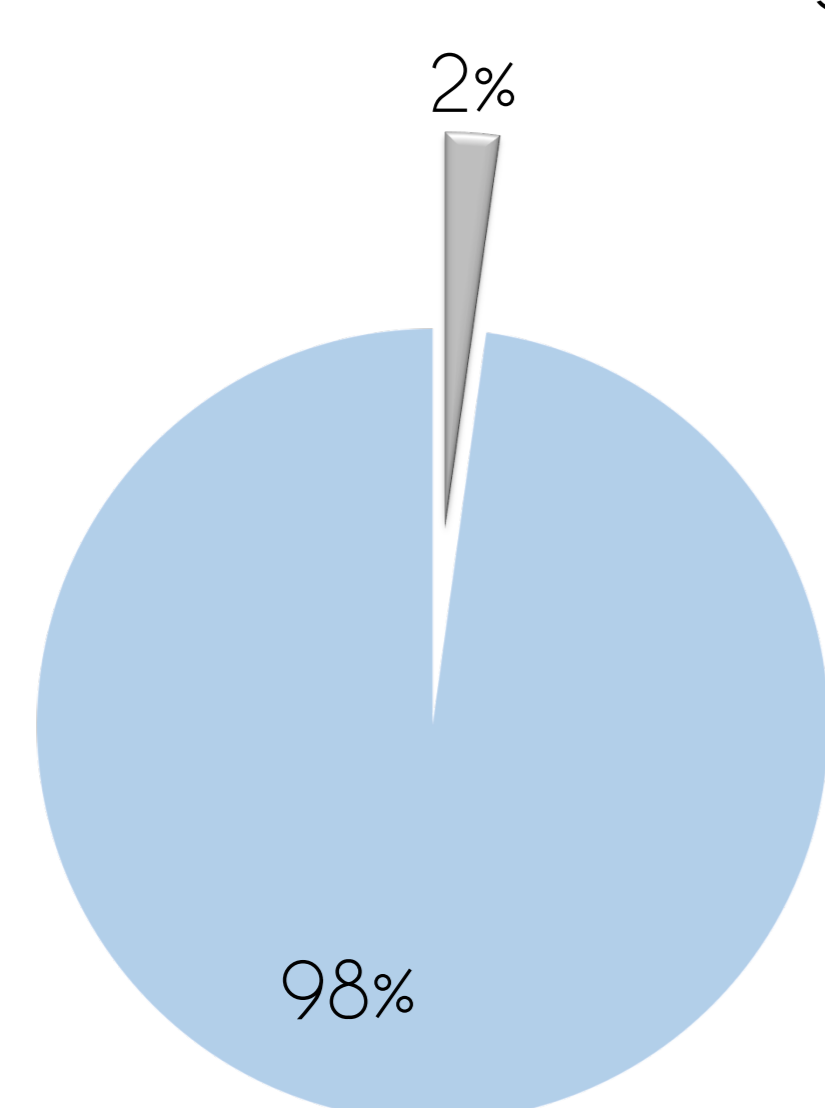


Gráfico 2 Prevalência da agenesia uni e bilateral do ILS na amostra

■ Unilateral ■ Bilateral

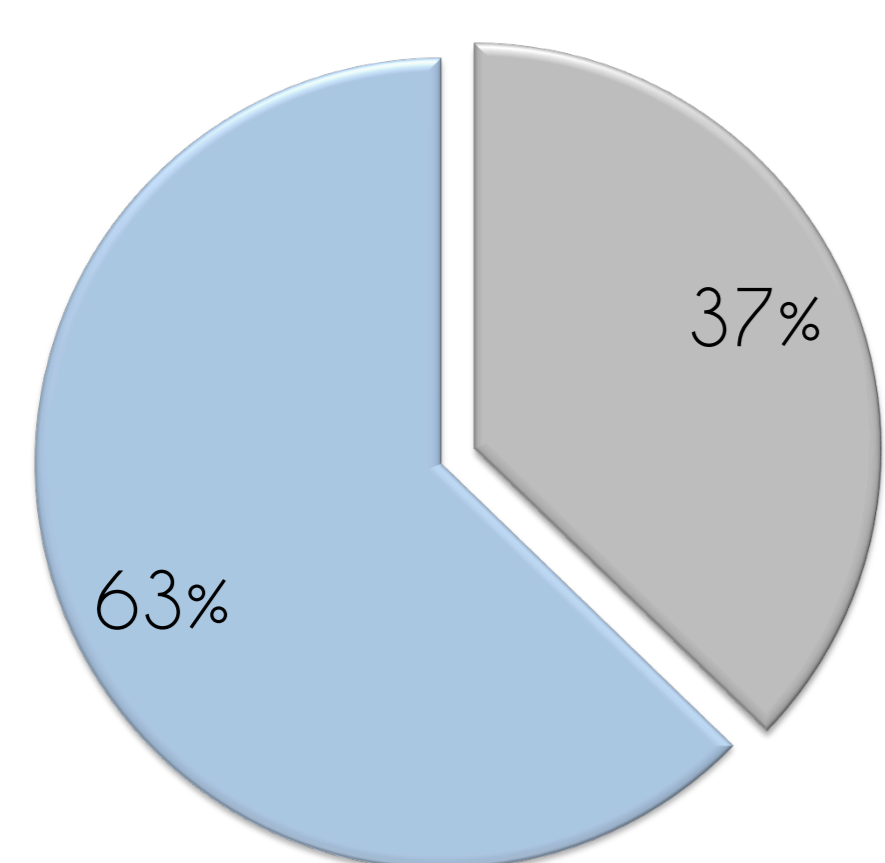


Tabela 1 Relação entre a prevalência da agenesia do ILS e da agenesia de outros dentes

Agenesia	Agenesia de outros dentes (números observados)		Totais
	Sim	Não	
Unilateral do ILS	10 (18,5%)	44 (81,5%)	54 (100,0%)
% do total	6,9%	30,3%	37,2%
Bilateral do ILS	24 (26,4%)	67 (73,6%)	91 (100,0%)
% do total	16,6%	46,2%	62,8%
Totais	34 (23,4%)	111 (76,5%)	145 (100,0%)

Tabela 2 Relação entre a prevalência da agenesia do ILS e da agenesia de pré-molares

Agenesia	Agenesia de pré-molares (números observados)		Totais
	Sim	Não	
Unilateral do ILS	10 (18,5%)	44 (81,5%)	54 (100,0%)
% do total	6,9%	30,3%	37,2%
Bilateral do ILS	19 (20,9%)	72 (79,1%)	91 (100,0%)
% do total	13,1%	49,7%	62,8%
Totais	29 (20,0%)	116 (80,0%)	145 (100,0%)



Imagem 1 Agenesia do 12



Imagem 2 Agenesia do 22



Imagem 3 Agenesia do 12 e 22

A prevalência da agenesia de pelo menos um ILS na amostra total foi de 2,2%, sendo 37,2% casos unilaterais e 62,8% casos bilaterais. Foi encontrado um valor superior de agenesia bilateral do ILS no género feminino e entre os 5 e os 15 anos de idade ($p=0,009$). Não foi encontrada uma relação estatisticamente significativa entre a agenesia do ILS e a agenesia de outros dentes ($p=0,280$). Os dentes mais afetados foram o pré-molar superior (10,3%) e inferior (16,6%).

CONCLUSÕES

- 1 A prevalência da agenesia do ILS na população ortodôntica estudada foi de 2,2%, que vai de acordo com os valores encontrados na população, entre 2 e 10%.^{1,2,3,4,5}
- 2 A agenesia bilateral do ILS foi mais predominante na sua forma bilateral, tal como na literatura.^{6,7,8,9}
- 3 Não se verificou uma associação significativa entre a agenesia do ILS e de outros dentes. No entanto, os dentes mais frequentemente afetados foram os pré-molares, como observado em estudos anteriores.¹⁰

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) Celikoglu M. e cols. (2010). Frequency and characteristics of tooth agenesis among an orthodontic patient population. *Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal*. 15(5): 3-7; (2) Pandey P. e cols. (2013). Familial aggregation of maxillary lateral incisor agenesis (MLIA). *BMJ Case Report*; (3) Bozga A. e cols. (2014). A study of prevalence and distribution of tooth agenesis. *Journal of Medicine and Life*. 7(4): 551-554; (4) Bassiouny D.S. e cols. (2016). Prevalence of maxillary lateral incisor agenesis and associated skeletal characteristics in an orthodontic patient population. *Acta Odontologica Scandinavica*. 74(6): 456-459; (5) González-Allo A. e cols. (2012). Tooth agenesis in a Portuguese population. *International Orthodontics*. 10(2): 198-210; (6) Müller T.P. e cols. (1970). A Survey of Congenitally Missing Permanent Teeth. *The Journal of the American Dental Association*. 81(1): 101-107; (7) Stamatiou J. e Symons A. (1991). Agnesia of the permanent lateral incisor: distribution, number and sites. *The Journal of clinical pediatric dentistry*. 15(4): 244-6; (8) Silva Meza R. (2003). Radiographic assessment of congenitally missing teeth in orthodontic patients. *International Journal of Paediatric Dentistry*. 13(2): 112-116; (9) Goya H.A. e cols. (2008). An orthopantomographic study of hypodontia in permanent teeth of Japanese pediatric patients. *Journal of Oral Science*. 50(2): 143-50; (10) Medina A. e cols. (2016). Radiographic Assessment of Dental Maturation in Children With Dental Agnesia. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 40(3): 227-234.